

Sessão 49  
Fitoquímica A

402

**EFEITOS DO EXTRATO ETANÓLICO DE OCIMUM SELLOI BENTH. EM CAMUNDONGOS: PROPRIEDADES RELEVANTES AO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.**

*Cláudia Vanzella, Paula Bianchetti, Sabrina Sbaraini, Manuela Barth, Eduardo Miranda Ethur, Carlos Alexandre Netto, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.) (UNIVATES).*

Ocimum selloi Benth. (“alfavaca”, “manjerição”, Lamiaceae), espécie nativa do sul do Brasil, é utilizada tradicionalmente como antiinflamatória e diurética. Estudos prévios em nosso laboratório demonstraram a atividade antioxidante e anticolinesterásica in vitro desta espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antiinflamatória e anticolinesterásica e o efeito sobre parâmetros de aprendizado e memória em camundongos do extrato etanólico (EE) de *O. selloi*, bem como avaliar o potencial hepatotóxico. Folhas de *O. selloi* foram coletadas em Lajeado, o EE foi obtido com etanol 90% e o solvente removido. Camundongos albinos machos foram expostos (15 dias) à dieta suplementada com o EE (0, 01 e 0, 2%) ou dieta controle. Aos 12 dias, os animais foram submetidos ao T maze. Os animais receberam dieta sem EE cerca de 14 horas antes da decapitação para evitar a determinação do efeito agudo. Aos 15 dias, os animais foram decapitados, o plasma e as estruturas cerebrais congelados em N<sub>2</sub> líquido. A atividade da acetilcolinesterase (AChE) foi avaliada no córtex frontal, hipocampo e estriado. Foram determinados o conteúdo de albumina e de proteínas totais, as atividades de aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase e butirilcolinesterase no plasma. O EE de *O. selloi* (0, 01%) melhorou parâmetros de memória, mas não inibiu a atividade da AChE, além de que, não alterou os parâmetros hepáticos analisados. Animais foram administrados agudamente (i.p.) com o EE (50, 100 e 500 mg/kg) e avaliados no teste da formalina, onde o EE (500 mg/kg) demonstrou atividade significativa na segunda fase, que resulta da resposta inflamatória. As atividades observadas do extrato etanólico de *Ocimum selloi* podem ser relevantes para o tratamento da Doença de Alzheimer.